

Tema 3 | Atenção a surtos psicóticos agudos

Objetivo geral do tema

- Discutir como lidar com clientes que apresentam surtos psicóticos, mostrando como podem ser agressivos consigo mesmos e com outras pessoas.

Objetivos específicos voltados para o tema

Ao final do estudo deste tema, você deverá ser capaz de:

1. diferenciar delírio de alucinação;
2. estabelecer um primeiro atendimento a uma pessoa em episódio de surto psicótico;
3. estabelecer os cuidados que devem ser tomados pelos técnicos em enfermagem diante de um paciente com surto psicótico.

Competências a serem desenvolvidas

- Auxiliar o enfermeiro no planejamento e na programação das atividades de assistência de enfermagem.
- Prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes que apresentam surtos psicóticos.
- Reconhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência.
- Aplicar as intervenções específicas de enfermagem capazes de garantir o cuidado integral no tratamento, prevenção e promoção da saúde mental.

Surtei!

Na língua portuguesa, utilizamos a palavra surtar para fazer referência a comportamentos diferentes do padrão. Sempre que agimos de forma diferente do que a sociedade espera, usamos este termo.

Você nunca disse que alguém surtou? Tente lembrar de alguma situação em que você disse isso. Por que usou essa expressão? Provavelmente porque alguém (a pessoa a qual você se referiu como “surtada”) agiu de forma descontrolada diante de alguma situação.



Marek Bernat

Fonte: www.sxc.hu/photo/1192051

Figura 3.1: Quando alguém age de forma descontrolada diante de alguma situação, dizemos que a pessoa surtou.

Neste tema, você vai aprender a lidar com pacientes que sofrem surtos psicóticos. As pessoas que têm essa doença se comportam de forma diferente. Você verá que elas distorcem a realidade e precisam ser atendidas com cuidados especiais para que sua situação não piore.

Perdendo a noção da realidade

A pessoa em condição de surto psicótico normalmente apresenta uma percepção alterada da realidade. O indivíduo pode apresentar delírios e alucinações, e isso pode levá-lo a ficar bastante agitado e confuso. Vamos entender melhor essas condições?

Delírio ⇒ consiste em um pensamento ou crença que não condiz com a realidade. A pessoa tem a sensação de que a mente está sendo controlada externamente. Ela confunde os pensamentos internos com a realidade, não conseguindo distinguir entre o que ela pensa e o que está acontecendo realmente no mundo.

Um paciente delirante apresenta uma ruptura com a realidade evidente. Não é possível convencê-lo de que seu pensamento é irreal, seja qual for a argumentação. Ele tem uma convicção inabalável que não é alterada por qualquer argumentação racional. Os delírios podem abranger diferentes temas, como: ideia de perseguição, de estar sendo enganado, traído ou de que existe uma conspiração contra si, além de delírios de grandeza, em que a pessoa acredita ser alguém famosa ou importante. Por exemplo, o indivíduo pode acreditar que um vizinho está controlando o seu comportamento através de ondas magnéticas.

Alucinação ⇒ é a percepção real de um objeto inexistente e que envolve os órgãos dos sentidos, como a visão, a audição, o tato, o olfato e a gustação. Embora as alucinações possam manifestar-se através de qualquer um dos cinco sentidos, as mais frequentes são as auditivas e as visuais. O paciente geralmente diz ouvir vozes e/ou ver algo que mais ninguém vê. As vozes podem descrever, comentar ou criticar as ações da pessoa. Podem, também, aconselhar, dar ordens ou conversar entre si (várias vozes). A pessoa, de fato, sente coisas que não são reais. Por exemplo: “Estou vendo um elefante voando lá no céu.”



Daniel Diaz

Fonte: www.sxc.hu/photo/368632

Figura 3.2: O surto psicótico faz com que a pessoa apresente uma percepção alterada da realidade.

Quando você estiver diante de um cliente com essa condição de surto psicótico, deverá observar os seguintes sinais e sintomas:

- alterações da memória e da percepção da realidade;
- fala confusa e sem sentido;
- agitação psicomotora;
- sentimentos confusos;
- falta de concentração;
- julgamento crítico comprometido;
- delírios e alucinações.

Essas pessoas normalmente têm grande dificuldade de relacionamento com outras pessoas, assim como de desempenhar suas atividades sociais, familiares e até mesmo de cuidar de si mesmas. Por isso, você vai perceber que as ações da equipe de enfermagem são muito importantes para promover a segurança física e emocional desses clientes e de seus familiares.



Nara Vieira da Silva Osga

Fonte: www.sxc.hu/photo/357808

Figura 3.3: As pessoas que sofrem surto psicótico têm dificuldades em manter uma vida social.

Um indivíduo que apresenta um quadro agudo como esse normalmente pode chegar ao serviço de pronto-atendimento em um estado bastante debilitante. Pode chegar acompanhado de alguém da família – que também poderá estar muito assustado e com sérios comprometimentos emocionais – ou até mesmo ser levado por uma viatura policial.



Jorge Vicente

Fonte: www.sxc.hu/photo/501555

Figura 3.4: Às vezes, um cliente que apresenta um surto psicótico é levado ao hospital em uma viatura policial.

Delírio ou alucinação?

Não confunda delírio com alucinação! O delírio ocorre quando a pessoa acha que está acontecendo algo diferente da realidade, é apenas uma ideia. Já a alucinação ocorre quando o paciente de fato sente que há algo irreal acontecendo.



Atividade 1

Atende ao Objetivo 1 e às Competências 1 e 3



Nas situações a seguir, marque A para alucinação e D para delírio:

- () Joana e Janete estão internadas num hospital psiquiátrico. Joana diz para uma colega que descobriu como se faz para ter alta: “é só mostrar o título de eleitor”.
- () Durante uma sessão de grupo terapêutico um dos pacientes pede que todos os participantes se abaixem no chão, pois tem um disco voador invadindo a sala.
- () Teresa encontra-se muito inquieta e não consegue ficar em seu leito durante a noite. Por isso ela é contida e começa a gritar. Quando abordada, Teresa diz que precisa correr, pois seu marido está entrando na enfermaria com uma faca na mão para matá-la.

- () Regina se recusa a ir almoçar. Diz que está ouvindo as ordens que Deus está lhe dando para que repasse ao Papa.
- () Paulo vai ao encontro do paciente que acaba de chegar no hospital e se apresenta como sendo o marido da Madonna.

Como lidar com os surtos psicóticos

Muitas pessoas têm dificuldade em lidar com pessoas em surtos psicóticos com episódios de violência. Isso acaba levando a família e a sociedade como um todo a recorrer ao serviço policial como forma de encaminhar o indivíduo até o serviço de pronto-atendimento. Infelizmente, este atendimento nem sempre acontece de forma a garantir o respeito aos direitos humanos e aos princípios de um atendimento humanizado, como você já estudou na Unidade 4 Tema 6 da Área 2.



O Solista

O filme *O Solista* conta a história de Nathaniel Ayers, um músico de rua que sofre de problemas mentais e sonha em tocar no *Walt Disney Concert*. Ele conta com a ajuda de um amigo jornalista para enfrentar seus problemas e melhorar de vida.

Atendimento inicial

Em muitas situações mal dirigidas, o atendimento pode ser tão ou mais traumático que o próprio episódio de crise a que está submetido o cliente. A agitação motora e a deficiência na comunicação desses clientes podem resultar em equivocadas tentativas de mantê-los em segurança de forma forçada. Tais medidas extremas, frequentemente, causam lesões corporais sérias e pioram, em muito, o estado de agitação e descontrole do indivíduo.



Fonte: <http://www.saude.ms.gov.br/ShowPicture.php?id=40133>

Figura 3.5: Devemos tomar muito cuidado no atendimento a clientes com surtos psicóticos para não piorar sua situação quando chegarem ao hospital.

Dessa maneira, você deve compreender que um bom atendimento inicial envolve uma abordagem segura e cortez. Os direitos da pessoa doente devem ser respeitados, tais como:

- receber um atendimento atencioso e respeitoso;
- ter dignidade pessoal;
- ter sigilo ou segredo médico;
- reconhecer a identidade dos profissionais envolvidos em seu tratamento;
- obter informação clara, numa linguagem acessível, sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico;
- poder reclamar;
- ter sua integridade física e emocional respeitadas.



Atividade 2

Atende aos Objetivos 2 e 3 e às Competências 1, 2, 3 e 4

Um dia Joana estava assistindo à televisão com a sua irmã. No intervalo, levantou do sofá, olhou para ela e disse que estava ficando louca. Naquele momento, sentiu que alguma coisa mudou dentro dela. Ela perdeu o controle e começou a arrancar as roupas, porque sentia que não cabiam mais em seu próprio corpo. Quebrou toda a sala da casa da mãe. Quis se jogar da janela, mas sua irmã a segurou. Uma ambulância foi chamada e Joana foi levada para um serviço de urgência psiquiátrica. Na saída de casa ela foi pega à força pelos profissionais de saúde que atenderam ao chamado. Não foi permitido que nenhum de seus familiares a acompanhasse. Seus pais seguiram em outro veículo. Lá chegando, logo foi tirada da ambulância pelos profissionais de saúde e encaminhada para um leito pelos seguranças do serviço de saúde. A enfermeira, quando abordada pela família, afirmou que esse era um procedimento rotineiro quando se tratava de um caso de violência, pois ela não poderia expor sua equipe a riscos de qualquer espécie.

Joana, que ainda estava muito agitada e dizendo frases sem sentido, foi colocada no leito e logo contida com faixas de crepon. Enquanto o médico passou a investigar o que havia ocorrido junto aos familiares de Joana, a enfermeira, juntamente com os técnicos em enfermagem, tentavam acalmar a paciente, informando-lhe da necessidade da contenção. Em seguida tentaram deixá-la mais confortável, tirando seus sapatos e afrouxando suas roupas.

Diante desse caso você deverá identificar as ações corretas e as ações incorretas dos profissionais de saúde.

Atendimento da equipe de saúde

Uma situação de crise psíquica aguda, como um surto psicótico, requer uma atenção toda especial. É preciso ter muito cuidado para que o atendimento não piore as condições físicas e emocionais do cliente.

Em um serviço de pronto-atendimento, as atitudes e os cuidados da equipe de saúde são muito importantes. Você, técnico em enfermagem, que faz parte dessa equipe, deve agir de forma eficaz nos atendimentos a esses indivíduos. Para isso você deve:

- Identificar as necessidades de proteção do cliente e familiares e promover a instituição de medidas de segurança ambiental e emocional.
- Promover a privacidade do cliente e sua família.
- Cuidar para que o atendimento ocorra o mais rápido possível em um ambiente calmo, longe de confusão e burburinho de pessoas.
- Providenciar o atendimento médico imediato. A prescrição de **drogas antipsicóticas** pode contribuir com uma rápida melhora do quadro de agitação. Além disso, elas fazem com que o cliente fique mais aberto para uma conversa, melhorando a comunicação e, assim, tanto o cliente como a família ficam mais calmos.
- Nunca deixar o cliente sozinho.
- Em caso de contenção física, solicitar a prescrição da mesma pelo médico assistente e adotar as medidas de proteção necessárias à sua aplicação, que veremos mais adiante.
- Acomodar o cliente com segurança em ambiente que promova a tranquilidade emocional e, em caso de internação, providenciar a remoção do cliente para a enfermaria o mais rápido possível.

A-Z Glossário

Drogas antipsicóticas
Trata-se de um fármaco usado preferencialmente no tratamento sintomático das psicoses.



Sergio Roberto

Fonte: www.sxc.hu/photo/1034029

Figura 3.6: A prescrição de drogas antipsicóticas contribui para diminuir a agitação do paciente, facilitando, assim, a comunicação com ele.

Cuidados na contenção física

Muitas vezes, durante o atendimento de um cliente com surto psicótico, é necessário aplicar medidas de contenção física. Isso evita que a pessoa se machuque ou machuque os outros. Esta não deve ser encarada como um procedimento isolado, mas como uma forma de possibilitar condições para os cuidados necessários e até mesmo para se obter dados da história e do estado mental do paciente. Outro aspecto é propiciar segurança à equipe médica e ao próprio paciente.

Sempre que for necessária a aplicação de contenção física, as seguintes medidas devem ser tomadas:

1. Realizar a contenção física com a supervisão direta do(a) enfermeiro(a) após a prescrição pelo médico assistente.
2. Realizar a contenção sempre colocando o membro a ser imobilizado na posição anatômica.
3. Permitir que o membro imobilizado tenha algum espaço para fazer movimentos leves e direcionados.
4. Promover a proteção de punhos e tornozelos com algodão ortopédico antes de fixar as faixas de contenção.

5. Assegurar que a contenção aplicada não impeça a circulação sanguínea. Para isso, após a fixação da contenção, verificar o pulso em cada membro contido.
6. Manter o cliente sob supervisão constante enquanto estiver contido e remover a contenção assim que o cliente apresentar melhora do quadro de agitação e/ou agressividade, comunicando ao(à) enfermeiro(a) antes da retirada.
7. Observar a ocorrência de vômitos e outras secreções que possam obstruir a respiração e facilitar a aspiração de líquidos, enquanto o cliente estiver contido.
8. Explicar à família sobre a necessidade do procedimento e solicitar a colaboração da mesma.

Atividade 3



Atende aos Objetivos 2 e 3 e às Competências 2, 3 e 4

Marque F para falso e V para verdadeiro:

- () O técnico em enfermagem pode realizar a contenção física do paciente sempre que avaliar sua necessidade.
- () Deve-se remover a contenção assim que o cliente apresentar melhora do quadro de agitação e/ou agressividade.
- () O paciente deve ser contido de forma que não possibilite seu movimento, para evitar complicações.
- () Deve-se explicar à família sobre a necessidade do procedimento.
- () É indicado promover a proteção de punhos e tornozelos com algodão ortopédico antes de fixar as faixas de contenção.
- () A contenção dá segurança à equipe de enfermagem, que não precisa ficar monitorando o paciente.

Conclusão

Lidar com pessoas que sofrem surtos psicóticos não é fácil, pois esses clientes possuem uma percepção equivocada da realidade. É fundamental reconhecer seus sinais e sintomas para que possamos aplicar as intervenções específicas de enfermagem necessárias para assegurar o bem-estar do paciente. Estabelecer o atendimento adequado é fundamental para promover a saúde mental dessas pessoas.

Informação sobre o próximo tema

No próximo tema você irá aprender como lidar com pessoas que sofreram violências físicas e psicológicas.



Resumo

- A pessoa em condição de surto psicótico normalmente apresenta uma percepção alterada da realidade e pode apresentar delírios e alucinações.
- O delírio ocorre quando a pessoa acha que está acontecendo algo diferente da realidade. É apenas uma ideia.
- A alucinação ocorre quando o paciente de fato sente que há algo irreal acontecendo.
- As pessoas que sofrem surtos psicóticos apresentam alterações de memória, fala confusa, agitação psicomotora, falta de concentração etc.
- As pessoas que sofrem surtos psicóticos normalmente têm grande dificuldade de relacionamento com outras pessoas, assim como de desempenhar suas atividades sociais, familiares e até mesmo cuidar de si mesmas.
- Um indivíduo que apresenta um quadro agudo de surto psicótico pode chegar ao serviço de pronto-atendimento em um estado bastante debilitante e acompanhado de alguém da família.
- Em muitas situações maldirigidas, o atendimento pode ser tão ou mais traumático que o próprio episódio de crise a que está submetido o cliente.

- Um bom atendimento inicial envolve uma abordagem segura e cortez. Os direitos da pessoa doente devem ser respeitados.
- Você, técnico em enfermagem, que faz parte dessa equipe, deve agir de forma eficaz nos atendimentos a indivíduos que sofrem surtos psicóticos.
- Muitas vezes, durante o atendimento de um cliente com surto psicótico, é necessário aplicar medidas de contenção física.
- Quando a contenção física for aplicada a um paciente é importante certificar-se de que o membro imobilizado está na posição anatômica e a circulação sanguínea não foi interrompida, entre outros procedimentos.

Respostas das atividades



Atividade 1

- (D) Joana e Janete estão internadas num hospital psiquiátrico. Joana diz para uma colega que descobriu como se faz para ter alta: “é só mostrar o título de eleitor”.
- (A) Durante uma sessão de grupo terapêutico, um dos pacientes pede que todos os participantes se abaixem no chão, pois tem um disco voador invadindo a sala.
- (A) Teresa encontra-se muito inquieta e não consegue ficar em seu leito durante a noite. Por isso ela é contida e começa a gritar. Quando abordada, Teresa diz que precisa correr, pois seu marido está entrando na enfermaria com uma faca na mão para matá-la.
- (A) Regina se recusa a ir almoçar. Diz que está ouvindo as ordens que Deus está lhe dando para que repasse ao Papa.
- (D) Paulo vai ao encontro do paciente que acaba de chegar no hospital e se apresenta como sendo o marido da Madonna.

Atividade 2

Incorreto:

1. Ela foi pega à força pelos profissionais de saúde.
2. Não foi permitido que nenhum de seus familiares a acompanhasse.
3. Ela foi encaminhada para um leito pelos seguranças do serviço de saúde.
4. Esse era um procedimento rotineiro, quando se tratava de um caso de violência.

Correto:

1. Ela foi colocada no leito e logo contida com faixas de crepon.
2. O médico passou a investigar o que havia ocorrido junto aos familiares de Joana.
3. A enfermeira, juntamente com os técnicos em enfermagem, tentava acalmar a paciente informando-lhe da necessidade da contenção.
4. Tentaram deixá-la mais confortável, tirando seus sapatos e afrouxando suas roupas.

Atividade 3

- (F) O técnico em enfermagem pode realizar a contenção física do paciente sempre que avaliar sua necessidade.
- (V) Deve-se remover a contenção assim que o cliente apresentar melhora do quadro de agitação e/ou agressividade.
- (F) O paciente deve ser contido de forma que não possibilite seu movimento, para evitar complicações.
- (V) Deve-se explicar à família sobre a necessidade do procedimento.

- (V) É indicado promover a proteção de punhos e tornozelos com algodão ortopédico antes de fixar as faixas de contenção.
- (F) A contenção dá segurança à equipe de enfermagem, que não precisa ficar monitorando o paciente.

Referências bibliográficas

COSTA, M. S. Construções em torno da crise: saberes e práticas na atenção em saúde mental e produção de subjetividades. *Archivos Brasileiros de Psicologia*, v. 59, n. 1, p. 94-108, 2007.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SADOCK, B. J. *Manual de farmacologia psiquiátrica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Caçado. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Manole, 2008.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. *Enfermagem psiquiátrica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

TOWNSEND, MARY C. *Enfermagem psiquiátrica – conceitos de cuidados*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

